

Jacqueshuberia Ducke

Luciano Paganucci de Queiroz

Universidade Estadual de Feira de Santana; luciano.paganucci@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Jacqueshuberia*, *Jacqueshuberia amplifoliola*, *Jacqueshuberia purpurea*, *Jacqueshuberia quinqueangulata*.

COMO CITAR

Queiroz, L.P. 2020. *Jacqueshuberia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB78718>.

DESCRIÇÃO

Árvores pequenas, arvoretas, às vezes apoiantes; ramos cilíndricos ou 5-angulares. **Estípulas** pinadas ou inteiras. **Folhas** bipinadas, terminando por um par de pinas, pecioladas, pinas opostas; folíolos sésseis, opostos, base assimétrica, nervura principal reta e oblíqua ou falcada. **Inflorescência** racemo alongado ou corimbiforme. **Flores** perígina, hipanto campanulado ou turbinado, pentâmeras; **sépalas** 5, livres; **pétalas** 5, livres, pouco exsertas das sépalas; **androceu** diplostêmone, monadelfo, os 10 estames soldados em uma bainha aberta no lado adaxial, a bainha e base da parte livre dos filetes hirsuto-ferrugíneos; **ovário** séssil, profundamente sulcado lateralmente. **Fruto** legume, linear, margens espessadas, elasticamente deiscente a partir do ápice, as valvas tornando-se arqueadas para trás na deiscência.

COMENTÁRIO

Jacqueshuberia inclui sete espécies do norte da América do Sul, ocorrendo na Amazônia e no planalto das Guianas, no Peru, Colômbia, Venezuela, Guiana e Brasil. No Brasil, ocorre nos estados do Amazonas e Pará, com uma ocorrência duvidosa em Rondônia.

O gênero é facilmente reconhecido pelas suas folhas bipinadas com folíolos sésseis de base assimétrica, flores com perianto reduzido e estames longos unidos em uma bainha aberta e hirsuta, e frutos lineares com margens espessadas e elasticamente deiscentes do ápice para a base.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Igapó

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

Possíveis ocorrências

Norte (Rondônia)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para as espécies de *Jacqueshuberia* do Brasil

1. Pinas 4-pares; folíolos até 8 pares por pina, oblongos, predominantemente oblongos e ± deltoides, ápice emarginado ***J. amplifoliola***
1. Pinas 6-12 pares; folíolos 20-80 pares por pina, lineares e falcado, ápice agudo **2**
2. Racemos longos e flageliformes com os botões distribuídos ao longo de 1/2 a 2/3 do racemo; pétalas púrpura ***J. purpurea***
2. Racemos curtos e corimbosos, os botões concentrados no ápice do racemo; pétalas amarelas ***J. quinquangulata***

BIBLIOGRAFIA

- Ducke, A. 1949. Notas sobre a Flora Neotropical - II: As Leguminosas da Amazonia Brasileira (ed. 2). Bol. Tecn. Inst. Agron. N. 18: 1-248.
- Silva, M. F. & A. Graham. 1980. *Jacqueshuberia* Ducke (Leguminosae – Caesalpinioideae), um gênero exclusivamente neotropical. Acta Amazônica 10(4): 747-754.

Jacqueshuberia amplifoliola R.S. Cowan

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) ereto(s). **Folha:** folíolo(s) por pina até 7 pares; **forma dos folíolo(s)** oblongo(s) e reto(s); **indumento dos folíolo(s)** glabro(s). **Inflorescência:** padrão racemo(s) alongado(s). **Flor:** cor das pétala(s) rosa.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arvoreta ca. 3 m alt., ramos jovens estrigosos a glabrescentes. **Estípulas** ca. 2 × 2,5 mm, suborbiculares, apiculadas, caducas. **Folhas** com pecíolo 3–6 cm compr., raque 5–11 cm compr., ambos canaliculados; pinas 3–4 pares; folíolos sésseis, 6–8 pares por pina, 18–28 × 8–15 mm, levemente acrescentes, oblongos e ± romboides, base inequilateral, ápice emarginado, glabros em ambas as faces, nervura principal oblíqua, nervuras secundárias tênues em ambas as faces. **Racemo** 30–40 cm compr.; pedicelo 17–22 mm compr. **Flores** rosa, ca. 35 mm compr.; **hipanto** turbinado; **sépalas** 5, 3–4 mm compr., triangulares; **pétalas** 5, 6–7 mm compr., ovais; **bainha estaminal** e base da parte livre dos filetes hirsuto-ferrugíneos; **ovário** sésseis, profundamente sulcado lateralmente. **Fruto** e **sementes** não vistos.

COMENTÁRIO

Essa espécie foi incluída com hesitação. Silva & Graham (1980) referem essa espécie para a região limítrofe entre Brasil e Colômbia. Há um espécime de Rondônia (*Zarucchi 2467*) identificado como *J. amplifoliola* mas que não foi possível observar. Facilmente distinta das demais espécies do Brasil pelas folhas com poucas pinas, poucos folíolos por pina e folíolos maiores (ver chave para identificação das espécies).

Silva & Graham (1980) grafaram incorretamente o epíteto específico como "amplifolia".

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Possíveis ocorrências

Norte (Rondônia)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Jacqueshuberia amplifoliola* R.S. Cowan



Figura 2: *Jacqueshuberia amplifoliola* R.S. Cowan



Figura 3: *Jacqueshuberia amplifoliola* R.S. Cowan

Jacqueshuberia purpurea Ducke

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) ereto(s). **Folha:** folíolo(s) por pina 15 a(s) 80 pares; **forma dos folíolo(s)** linear(es) e falcado(s); **indumento dos folíolo(s)** seríceo(s) no dorso. **Inflorescência:** padrão racemo(s) alongado(s). **Flor:** cor das pétala(s) purpúrea.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 3–5 m alt., ramos 5-angulares, fusco-tomentosos. **Estípulas** pinadas, segmentos lineares. **Folhas** com pecíolo 4–7 cm compr., raque 12–30 cm compr., ambos canaliculados; pinas 12–22 pares, levemente decrescentes para o ápice; folíolos sésseis, 60–80 pares por pina, 8–10 × 1,3–1,5 mm, levemente decrescentes, lineares e ± falcados, base oblíqua, ápice acuminado, finamente seríceo na face abaxial, nervura principal falcada. **Racemo** 28–45 cm compr., florido por ca. 1/2 do seu comprimento; pedicelo 18–26 mm compr. **Flores** púrpura, ca. 40 mm compr.; **hipanto** campanulado; **sépalas** 5, ca. 5 mm compr., triangulares; **pétalas** 5, ca. 6 mm compr., largamente ovais; **bainha estaminal** e base da parte livre dos filetes hirsuto-ferrugíneos; **ovário** séssil, profundamente sulcado lateralmente. **Fruto** 12–20 × 0,7–1 cm, linear, reto, margens espessadas; valvas ferrugíneo-pubescentes passando a glabras na deiscência. **Sementes** não vistas.

COMENTÁRIO

Aparentemente endêmica da bacia do rio Negro, norte do estado brasileiro do Amazonas. Ocorre em campinarana florestada inundável sobre solo arenoso.

Assemelha-se a *J. quinquangulata* pelas folhas com muitos pares de pinas e muitos pares de folíolos pequenos, lineares e falcados, diferenciando-se pelas inflorescências mais longas, com flores distribuídas ao longo da metade distal do racemo (vs. racemos corimbiformes), pétalas e estames púrpura (vs. amarelos).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Igapó

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 54, RB

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Jacqueshuberia purpurea* Ducke



Figura 2: *Jacqueshuberia purpurea* Ducke



Figura 3: *Jacqueshuberia purpurea* Ducke



Figura 4: *Jacqueshuberia purpurea* Ducke



Figura 5: *Jacqueshuberia purpurea* Ducke

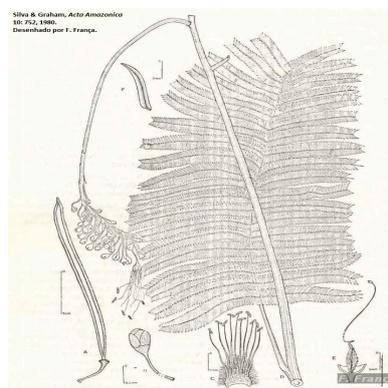


Figura 6: *Jacqueshuberia purpurea* Ducke



Figura 7: *Jacqueshuberia purpurea* Ducke

Jacqueshuberia quinquangulata Ducke

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) ereto(s)/escandente. **Folha:** folíolo(s) por pina 15 a(s) 80 pares; **forma dos folíolo(s)** linear(es) e falcado(s); **indumento dos folíolo(s)** seríceo(s) no dorso. **Inflorescência:** padrão racemo(s) corimbiforme(s). **Flor:** cor das pétala(s) amarela.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arvoreta 3–5 m alt., ramos 5-angulares, ferrugíneo-tomentosos. **Estípulas** pinadas, segmentos lineares. **Folhas** com pecíolo 3–4 cm compr., raque 11–20 cm compr., ambos canaliculados; pinas 11–18 pares, levemente decrescentes para o ápice; folíolos sésseis, 50–60 pares por pina, 8–10 × ca. 1 mm, levemente decrescentes para as duas extremidades da pina, lineares e ± falcados, base oblíqua, ápice acuminado, finamente seríceo na face abaxial, nervura principal falcada. **Racemo** 20–55 cm compr., flores concentradas em 2–7 cm distais, corimbiformes, geralmente com brácteas semelhantes às estípulas ao longo do pedúnculo; pedicelo 19–26 mm compr. **Flores** amarelas, ca. 43 mm compr.; **hipanto** campanulado; **sépalas** 5, 6–7 mm compr., ovais; **pétalas** 5, 8–9 mm compr., oval-elípticas; **bainha estaminal** e base da parte livre dos filetes hirsuto-ferrugíneos; **ovário** séssil, profundamente sulcado lateralmente. **Fruto** ca. 13 × 0,6 cm, linear, reto, margens espessadas; valvas glabras na deiscência. **Sementes** não vistas.

COMENTÁRIO

Conhecida apenas do estado do Pará, próximo à foz do Amazonas (Gurupá). Ocorre em campina amazônica sobre solo arenoso. As diferenças em relação a *J. purpurea* estão referidas nos comentários desta espécie.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Igapó

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 10995

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

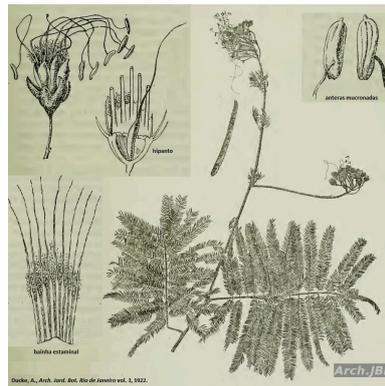


Figura 1: *Jacqueshuberia quinquangulata* Ducke



Figura 2: *Jacqueshuberia quinquangulata* Ducke



Figura 3: *Jacqueshuberia quinquangulata* Ducke

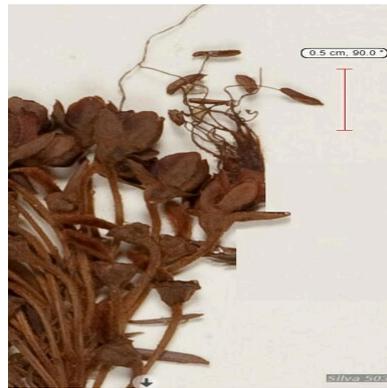


Figura 4: *Jacqueshuberia quinquangulata* Ducke



Figura 5: *Jacqueshuberia quinquangulata* Ducke

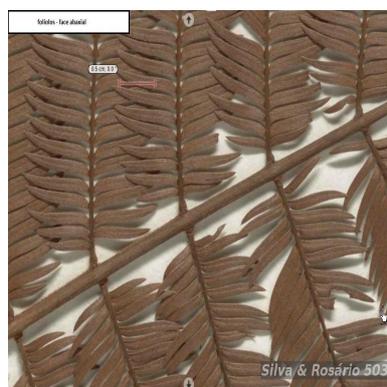


Figura 6: *Jacqueshuberia quinquangulata* Ducke

BIBLIOGRAFIA

- Ducke, A. 1949. Notas sobre a Flora Neotropical - II: As Leguminosas da Amazonia Brasileira (ed. 2). Bol. Tecn. Inst. Agron. N. 18: 1-248.
- Silva, M. F. & A. Graham. 1980. *Jacqueshuberia* Ducke (Leguminosae – Caesalpinioideae), um gênero exclusivamente neotropical. Acta Amazônica 10(4): 747-754.